

# 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## FUNGICIDAS TRIAZÓIS E ESTRIBILURINAS PARA O CONTROLE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

R. N. Paiva - Eng. Agr. Fundação Procafé; J.B.Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; R.P. Reis - Eng. Agr. Fundação Procafé

Os danos provocados pela ferrugem e cercosporiose do cafeeiro causam muitas perdas na produção, devido a desfolha intensa que ocasionam às plantas, especialmente naquelas com carga pendente alta.

Os fungicidas triazóis e as estrubilurinas são os grupos que vem sendo mais utilizados no controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro. Em função do uso de formulários mistos e da sua boa eficiência, ocorreu, naturalmente, um incremento no uso de fungicidas foliares na cultura.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência dessas novas formulações no controle de doenças e na qualidade da produção.

O experimento foi conduzido em 2006/07 – na FEV-Varginha, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC 144, espaçamento 3,6 x 1,0 m. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições e parcelas de 7 plantas.

A discriminação dos tratamentos, com produtos, doses e épocas de aplicação constam no quadro 1. As aplicações foram feitas com equipamento costal motorizado gastando-se 400 L de calda/ha.

A evolução da ferrugem e da cercosporiose foi avaliada através da amostragem de 50 fls/parcela, tomadas ao acaso no terço médio das plantas. A desfolha foi avaliada em 6 ramos ao acaso/planta. Para maturação foram avaliados 100 frutos da colheita.

Todos os tratamentos com produtos (tratamentos 2 a 6 ) foram igualmente eficientes no controle da ferrugem e da cercosporiose em folhas, mantendo níveis baixos da doença de 10,0 a 14,0 % de folhas com ferrugem e 6,0 a 9,0 % para cercosporiose. Quanto à cercosporiose em frutos não houve diferença entre os tratamentos e a testemunha.

Em relação a desfolha os tratamentos 2, 4 e 6 foram superiores, e os tratamentos 3 e 5 intermediários, sendo que todos se mostraram superiores à testemunha.

Os dados de infecção pela ferrugem, cercosporiose e a desfolha estão colocados no quadro 1.

**Quadro 1.** Percentagem de infecção de ferrugem, cercospora e desfolha em cafeeiros sob diferentes tratamentos fungicidas. Varginha – MG/2007.

Tratamentos			% Infecção			
Produtos	Doses	Épocas	Ferrugem % folhas	Cercospora % folhas	Cercospora Fr % frutos (ns)	Desfolha %
1. Testemunha	-	-	41,5 b	21,5 b	5,5	62,1 c
2. Opera	1,5+1,0 L/ha	Dez/Mar	13,5 a	6,5 a	6,7	34,8 a
3. Opera+Opus	1,5+0,4 L/ha	Dez/Mar	13,5 a	7,5 a	3,0	41,4 b
4. Piori Xtra	0,5+0,5+0,5 L/ha	Dez/Fev/Abr	11,5 a	7,0 a	5,0	34,3 a
5. Sphere	0,6+0,6+0,6 L/ha	Dez/Fev/Abr	14,0 a	9,0 a	4,0	40,1 b
6. Opera	1,0+1,0+1,0 L/ha	Dez/Fev/Abr	10,0 a	6,0 a	4,2	31,2 a

ns - As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna , pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

**Concluiu-se que:**

As formulações de triazóis + estrubirinas proporcionaram controle combinado da ferrugem e da cercosporiose no cafeeiro, sendo que a cercosporiose em frutos foi de mais difícil controle.